

Percepções sobre o câncer do colo do útero entre profissionais da saúde e mulheres com e sem lesões precursoras

Bolsista: Priscila Lawrenz

Orientadora: Dra. Elisa Kern de Castro

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos

O câncer do colo do útero é um importante problema de saúde pública nos países em desenvolvimento, sendo que a prevenção e o diagnóstico precoce ainda são pouco eficazes. Estudos sobre a percepção da doença em pessoas saudáveis estão sendo desenvolvidos para entender o autocuidado e os comportamentos preventivos frente a determinadas doenças. Espera-se que os profissionais da saúde tenham percepções mais realistas sobre a doença, mas há pouco conhecimento sobre a sua capacidade de compartilhar essas percepções com os seus pacientes. O objetivo do presente estudo é comparar as percepções sobre o câncer do colo do útero em mulheres com e sem lesões precursoras e profissionais da saúde. Método: 141 mulheres sem lesões precursoras, 46 com lesões precursoras e 30 profissionais da saúde (médicas e enfermeiras, todas mulheres) completaram o Questionário de Percepção sobre a Doença para Pessoas Saudáveis (IPQ-RH). Resultados: mulheres sem lesões precursoras e mulheres com lesões precursoras perceberam o câncer do colo do útero como mais cíclico (dimensão duração cíclica) ($F=25,741$, $p<0,0001$), mais agudo (dimensão duração aguda/crônica) ($F=8,474$; $p<0,0001$), com mais sintomas (dimensão identidade) ($F=4,855$, $p<0,01$), com mais representação emocional negativa ($F=9,248$, $P<0,001$) e menos compreensão sobre a doença (dimensão coerência da doença) ($F=14,836$, $p<0,0001$) se comparadas às profissionais de saúde. Não foram encontradas diferenças significativas entre as mulheres sem lesões precursoras e as mulheres com lesões precursoras. Discussão/conclusão: os resultados sugerem que modelos de doença sobre o câncer do colo do útero diferem entre os grupos. Apesar das profissionais da saúde terem percepções mais realistas sobre a doença, suas pacientes não compartilham das mesmas percepções e possuem crenças distorcidas sobre o câncer do colo do útero. É importante considerar intervenções que desenvolvam a comunicação entre profissionais da saúde e pacientes a fim de ajustar modelos de doenças e aumentar o autocuidado e a prevenção do câncer do colo do útero.

Palavras-chave: percepção da doença; câncer do colo do útero; profissionais da saúde; lesões precursoras.